



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CEDRAL**  
**COORDENADORIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**EMEF “Profª Lucia Novais Brandão”**  
Rua Felício Botino, 529, Centro, Cedral – SP  
Telefone: (17)3266-1003

**DISCIPLINA:** Geografia.

**PERÍODO:** De 10 a 14 de Maio.

**SÉRIE/ANO:** 7º ano C.

**ORIENTAÇÃO AOS ALUNOS:** Querido aluno, colocar a data de hoje em seu caderno e seguir as orientações das atividades abaixo.

**CONTEÚDO E ATIVIDADE:** Vamos dar continuidade ao processo de industrialização, relatando as modalidades de produção industrial.

## **Modalidades de produção industrial**

### **O Taylorismo, o Fordismo, o Toyotismo e o Volvismo são modalidades de produção industrial.**

O processo de desenvolvimento industrial começou no fim do século XVIII e início do século XIX, a partir daí houve a necessidade de buscar maneiras de melhor controlar os gastos, a produtividade, o trabalhador e o retorno financeiro. Diante disso, no decorrer do tempo surgiram diversos tipos de modelos e sistemas de produção industrial, um tipo sempre superava o outro de acordo com o momento histórico e suas respectivas necessidades.

#### **Taylorismo**

Teve início no começo do século passado, tinha como objetivo principal dinamizar o trabalho na indústria. O criador desse sistema produtivo foi Frederick Taylor, que acreditava na especialização de tarefas, ou seja, o trabalhador desenvolvia uma única atividade, por exemplo, alguém que colocava os faróis nos automóveis na indústria automobilística fazia apenas isso o dia todo sem conhecer os procedimentos das outras etapas da produção, além de monitorar o tempo gasto para a realização de tarefas e premiação àqueles que tivessem um grande rendimento em seu trabalho.

#### **Fordismo**

Essa modalidade de produção foi criada a partir do Taylorismo, com seu mentor Henry Ford na década de 20. Sua ideia foi elaborada em sua própria indústria de automóvel, a Ford, baseado na especialização da função e na instalação de esteiras sem fim na linha de montagem, à medida que o produto deslocava na esteira o trabalhador desenvolvia sua função. Com isso, visava diminuir o tempo gasto no trabalho, aumentar a produtividade, diminuir o custo de produção e, principalmente, realizar a produção em massa para o consumo ocorrer no mesmo passo.

#### **Toyotismo**

Sistema de produção criado no Japão que tinha em sua base a tecnologia da informática e da robótica, isso ocorreu na década de 1970, e primeiramente foi usado na fábrica da Toyota. Nessa modalidade de produção o trabalhador não fica limitado a uma única tarefa, o operário desenvolve diversas atividades na produção. Outra criação desse sistema é o just-in-time, produzir a partir de um tempo já estipulado com intenção de regular os estoques e a matéria-prima.

#### **Volvismo**

No fim do século passado emergiu um novo modelo de organizar e gerenciar a produção industrial. Como na maioria dos outros modelos de produção, esse foi desenvolvido na fábrica da Volvo, e conciliou execução manual e automação. No Volvismo há um grande investimento no trabalhador em treinamentos e aperfeiçoamento, no sentido que esse consiga produzir por completo um veículo em

todas as etapas, além de valorizar a criatividade e o trabalho coletivo e a preocupação da empresa com o bem estar do funcionário, bem como sua saúde física e mental.

Eduardo de Freitas.  
Graduado em Geografia



Produção de automóveis no sistema fordismo.

## **Tecnologia e Indústria.**

As novas tecnologias são fundamentais para o desenvolvimento econômico e social. A condição do Brasil nesse cenário ainda é precária se comparada aos países que investem em seu desenvolvimento. No estado de São Paulo temos três polos tecnológicos importantes que são: São José dos Campos (Parque Tecnológico), Campinas (Fundação UNICAMP) e em São José dos Campos (ITA).

A partir da década de 1930, com o declínio da cafeicultura, o dinheiro passou a ser investido nas indústrias, principalmente na região Sudeste, especialmente nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, por causa do dinamismo na economia e da oferta de empregos, sobretudo na indústria e na construção civil.

A região Sudeste é a principal responsável pela geração de riquezas econômicas no país. Possui a maior diversificação no parque industrial, áreas de atividades agrícolas modernas, bancos, comércios, empresas transnacionais, mercado de capitais, universidades. Abriga ramos intensivos em Pesquisa e desenvolvimento (P&D) e em Ciência e Tecnologia (C&T).

Até os anos 1990, os investimentos destinados a capital paulista tornaram-se São Paulo uma cidade tipicamente industrial. A partir dessa década ocorreu o processo de desconcentração industrial. Muitas indústrias se transferiram para outras regiões do país ou para o interior do estado, favorecidas por uma política de atração industrial por meio de incentivos fiscais.

No entanto, o setor de serviços continua crescendo nas cidades do Rio de Janeiro, Belo Horizonte e São Paulo. As grandes redes de supermercados, que atuam em todo o território nacional, também têm suas sedes na região Sudeste.

### **LINKS DE VÍDEOS A SEREM ACESSADOS:**

<https://www.youtube.com/watch?v=XFXg7nEa7vQ> Filme Tempos Modernos. Mostra a produção industrial sempre em ritmo muito acelerado. O movimento sindicalista luta por melhores condições de trabalho e salários para os operários, relatando aí uma luta de classes. O filme é uma metáfora daquela sociedade (capitalista).